



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Tempo De Aleitamento Materno Exclusivo (ame) E Aleitamento Materno Total (am) Em 264 Crianças Atendidas Em Ambulatorio De Pediatria Comunitaria Em Vitoria - Es.

**Autores:** JOVARCI MOTTA; ALEXANDRE NEVES FURTADO; RODRIGO OLIVEIRA; YNARA OLIVIER; CLARICE TEIXEIRA SILVA ARAÚJO; CAROLINE PEGORETTI; PERACIO LORA SOARES JR; ANA PAULA TREVIZANI DALMASO; ELIANE MARTINS ARAGÃO; ANA DANIELA IZOTON DE SADOVSKY

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Um grande desafio da atenção integral à saúde da criança é o incentivo ao aleitamento materno (AM). Até 2008 observou-se crescimento global de AM, apesar de poucas regiões alcançarem mais de 50% das crianças menores de seis meses recebendo aleitamento materno exclusivo (AME). No Brasil, temos índices de AME de 53,1, 30,6 e 9,7 % e, em Vitória, 55,3, 32,8 e 10,8 % aos 30 dias, 3 e 6 meses de vida, respectivamente. (DATASUS, 1999). METODOS: Estudo de corte transversal de revisão de 264 prontuários de lactentes e crianças atendidas no ambulatório de pediatria comunitária da UFES (referencia em nutrologia pediátrica), no bairro de São Pedro, em Vitória – ES, no ano de 2013. OBJETIVO: Avaliar e comparar o tempo de aleitamento exclusivo, total e época de introdução de alimentação complementar com dados nacionais e estaduais. RESULTADOS: Cerca de 50% eram do sexo masculino (131/264), 13,7% (29/212) eram prematuros. A média de idade foi de 47,5 meses (mediana 22,7m) com Média de PN = 3184,49 g e comp. de 48,27 cm. As crianças em AME aos 30 d, 3 e 6 meses e com AM aos 12 m de vida foram 79,8, 64,8, 36,9 e 49,5 %, respectivamente. Quando comparamos os prematuros da amostra, os índices de AME aos 30 d, 3 e 6 meses foram 68, 54,1, 33,3%. A Média de AM em maiores de dois anos foi de 15,5 meses e nos prematuros de 10,6 m. CONCLUSÃO: Apesar de nossos pacientes apresentarem índices de AME superiores a media nacional e estadual, o grupo dos prematuros teve percentuais menores comparados aos pacientes a termo. Portanto, é fundamental o incentivo através de programas específicos e apoio dos bancos de leite para manutenção de AME/AM e prevenção dos riscos de introdução precoce de outros leites e/ou alimentação complementar.